

LITERATURA E TECNOLOGIA NA SALA DE AULA: DIALOGANDO COM TEXTOS LITERÁRIOS

Cícera da Silva Maciel Freire¹
Tatiane Silva dos Santos²
Djavan Domingos de Lima³
Michele da Silva Gomes⁴
Danilo de Souza Cezário⁵

RESUMO

O texto literário é carregado de significados, que se manifesta a partir de ideias escrita em uma linguagem simples que corrobora com desenvolvimento do sujeito envolvendo emoções. Assim, o presente trabalho tem a finalidade de compreender a relação entre literatura e tecnologia mediante o processo de ensino e aprendizagem. Desse modo, pretende-se estabelecer uma relação entre a tecnologia e os textos literários a partir do entendimento do sujeito, e construir conhecimento e se descobrir leitores. Logo o papel do professor diante desse contexto, é contribuir de forma significativa para o desenvolvimento desse sujeito. Ainda nesse processo trataremos da contribuição que a literatura apresenta para a educação e que dela se ocupa para dinamizar o aprendizado. No que concerne o uso das tecnologias, cabe ao professor ocupar-se em estimular o aprendiz de maneiras diferenciadas para a construção de diferentes saberes literários. Partindo desse pressuposto o trabalho fundamentou-se em Almeida (2000), Cosson (2007), Gil (2012), Kenski (2007) Richardsom (2008), (Machado, 2001), (Moran, 2000), Saraiva e Mügge (2006) entre outros. Desse modo, serão abordadas as práticas de leitura literária, utilizando-se das diferentes mídias e tecnologias de uso cotidiano. Portanto, o uso dessas tecnologias permite explorar o texto literário num diálogo vigoroso, buscando compreender a leitura e produção literária que permeiam o ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Literatura, Tecnologia, Diálogo e Texto literário, Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

¹ Graduanda do Curso de Letra da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, ciceramaciel182@gmail.com;

² Graduanda pelo Curso de Letras da Universidade Federal Campina Grande - UFCG, tatiane_silvacz@hotmail.com;

³ Graduando do Curso de Pedagogia da Faculdade da Faculdade São Francisco - FASP, co-autor djavancz95@gmail.com;

⁴ Graduanda pelo Curso de Letras da Universidade Federal Campina Grande - UFCG, Graduanda em Pedagogia pelo Instituto Superior de Ensino de Educação de Cajazeiras – ISEC; co-autora misilvagomes.2013@gmail.com;

⁵ Mestre em Educação (UNINTER) Especialista em Ensino de História (FIP), Psicopedagogia (ISEC) e EJA (FIP); Graduado em História (UFCG) e Filosofia (INET); Graduando em pedagogia (INET); Professor da Faculdade São Francisco da Paraíba – FASP e Instituto Superior de Educação de Cajazeiras - ISEC, co-autor danilo motos@hotmail.com.

O estudo versa sobre o ensino de literatura com o auxílio da tecnologia, apontando alguns desafios e dificuldades de trabalhar o texto literário na sala de aula. A tecnologia como ferramenta pedagógica torna seu uso imprescindível no ensino da literatura descrita no contexto escolar, pois se tornou possível repensar a leitura literária em um amplo processo de ensino.

Nesse sentido, o percurso delineado pelo docente baseia-se no uso da tecnologia que ajuda de forma dinâmica o ensino de literatura despertando as veias artísticas do sujeito a partir da emoção e do cognitivo.

No que tange o ensino dessa temática, a tecnologia rompe os obstáculos presentes no espaço escolar possibilitando dialogar com os textos literários em sala de aula. Nesse sentido, o estudo sobre essa temática proporciona uma maior aproximação e compreensão do universo literário. O percurso feito por meio da leitura de textos literários leva o professor a repensá-la como prática de ensino da literatura.

Desse modo, pensar estratégias que estimulem à prática da leitura literária em sala de aula, é repensar o uso da tecnologia como instrumento didático pedagógica que ajuda de forma significativa, favorecendo o desenvolvimento do sujeito diante das suas atuais características, pois assinalam maior aproximação com os textos literários. Ou seja, as TICs como instrumento de aprendizagem estabelece um contato mais íntimo entre o sujeito e o texto literário, favorecendo a aprendizagem.

Portanto, o presente trabalho foi pensado acerca do uso da tecnologia como instrumento de ensino da literatura no espaço escolar. Logo diante desse cenário, o objetivo é compreender a relação entre literatura e tecnologia mediante o processo de ensino e aprendizagem. Assim, repensar o ensino de literatura é além de tudo pensar na figura do docente como mediador do processo que leva o sujeito a refletir e atribuir valores não condensados a diversas estratégias de ensino.

Percorrendo por todo esse contexto, Almeida (2000, p. 41) assinala que o professor precisa “promover a aprendizagem do aluno para que este possa construir o conhecimento dentro de um ambiente que o desafie e o motive para a exploração, a reflexão, depuração de ideias e a descoberta”.

Portanto, entendendo o papel da escola, o estudo provocou reflexão sobre a literatura e tecnologia em sala de aula, fazendo o mediador de o processo repensar metodologias para o ensino de literatura que favoreça o desenvolvimento do sujeito em contato direto com textos literários. De forma didática é preciso repensar a literatura como estímulo fundamental a prática da leitura com o auxílio da tecnologia no espaço de sala de aula.

METODOLOGIA

O presente estudo partiu de uma pesquisa bibliográfica, de cunho descritiva e abordagem qualitativa. Segundo Gil (2012), a pesquisa foi desenvolvida a partir de materiais já existentes, constituídos de livros, artigos científicos. Numa linguagem envolvente e compreensiva, este tipo de pesquisa por sua vez permite o investigador uma ampla cobertura de fenômenos do que seria diretamente investigado.

Portanto, a partir dos objetivos expostos a pesquisa se apresenta como descritiva, pois Gil (2012, p. 28) assevera que “a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis”.

A pesquisa parte de uma abordagem qualitativa, que dispensa o uso de métodos e técnicas. De acordo com Richardsom (2008, p. 79):

A abordagem qualitativa de um problema, além de ser uma opção do investigador, justifica-se, sobretudo, por ser uma forma adequada para entender a natureza e um fenômeno social. Tanto assim é que existem problemas que podem ser investigados por meio de uma metodologia quantitativa, e há outros que exigem diferentes enfoques e, conseqüentemente, uma metodologia de conotação qualitativa.

Mediante tais processos a pesquisa foi pensada e elaborada com o intuito de compreender a relação entre literatura e tecnologia mediante o processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, procura-se-a entender como se apresenta o ensino da literatura, assim como, o uso da tecnologia como instrumento desse ensino dialogando com os textos literários no contexto de sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

LITERATURA E TECNOLOGIA – DIALOGANDO COM TEXTOS LITERÁRIOS

Discutir a literatura enquanto processo de criação e produção de sentidos é repensar o ensino de textos literários. Assim, o ensino desses textos tem levado o sujeito a fazer uso da tecnologia com o intuito de provocar reflexão e compreensão acerca da literatura e ainda entender sua importância enquanto processo de ensino e aprendizagem.

No que tange a compreensão sobre a leitura literária precisa se ocupar da estrutura textual de modo relevante, e constituir relações que favoreça de modo especial o uso da tecnologia no espaço escolar. É compreender o mundo e o seu entorno de forma interativa nesse universo povoados de requisitos, que leva o sujeito a mergulhar na leitura literária como aponta (Machado, 2001, p. 123) “Uma democracia não é digna desse nome se não conseguir proporcionar a todos o acesso à leitura de literatura”.

Desse modo, o trabalho com o texto literário exige do leitor uma atenção especial muito específica para que o leitor não se decepcione com textos complexos. A partir desse contexto procura-se entender a relação entre texto e leitor que ora faz uso da tecnologia. Assim, Kenski (2007, p.9) afirma que “não são as tecnologias que vão revolucionar o ensino e, por extensão, a educação como um todo”.

Diante desse processo de formação do leitor, sabe-se que o papel do professor é de mediar, tornar possível e próximo o aluno do texto. Considerando o ritmo das mudanças acerca das tecnologias, não se deve delimitar conhecimentos ou necessidades que a escola precisa desenvolver, mas formar sujeitos flexíveis e autônomos que se adequam a diferentes situações vividas pelo sujeito.

Para tanto, a utilização das TICs em sala de aula é de grande relevância, porém não deve estar atrelada somente a sala de aula. Elas precisam promover a diferença a partir do projeto pedagógico da instituição escolar. Nesse sentido, Moran (2005, p.144) diz que:

Educar com as novas mídias será uma revolução, se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos. Caso contrário conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial. A Internet é um novo meio de comunicação, ainda incipiente, mas que pode ajudar-nos a rever, a ampliar e a modificar muitas das formas atuais de ensinar e de aprender.

Desse modo, aprender literatura com a ajuda da tecnologia envolve uma relação saudável entre o aprendiz e o texto literário, fruto de um ensino carregado de saberes metodológicos que faz de sua natureza híbrida, versar por diferentes caminhos do ensino e aprendizagem. O diálogo com o texto literário é algo inerente ao sujeito que procura valorizar a natureza da literatura, mediante o percurso por ele realizado.

A ideia de trabalhar os textos literários com ajuda da tecnologia torna possível a autonomia do sujeito. Desse modo, muitos aspectos estão interligados quando se fala de ensino e aprendizagem. O autor enfatiza a necessidade de se ter profissionais da educação

curiosos, além de criativos que buscam inovar suas práticas no espaço de sala de aula, com as quais dialogam a literatura e a tecnologia. Segundo Kenski (2007, p. 45):

[...] oportunidades que permitem enriquecer o ambiente de aprendizagem e apresenta-se como um meio de pensar e ver o mundo, utilizando-se de uma nova sensibilidade, através da imagem eletrônica, que envolve um pensar dinâmico, onde tempo, velocidade e movimento passam a ser os novos aliados no processo de aprendizagem [...]

Buscando compreender esse processo entre o diálogo com os textos literários, o professor enquanto mediador leva o sujeito a se apropriar da linguagem literária. O ensino de literatura possibilita ao sujeito o entendimento das relações entre os textos literários estabelecendo uma construção de sentidos.

TEXTOS LITERÁRIOS NA SALA DE AULA

A literatura é compreendida como instrumento de formação necessária à fruição. Para tanto, a construção de sentido na literatura assinalada à compreensão está ligada à linguagem. Entende-se que como o escritor aparentemente precisa de técnicas e de sensibilidade para escrever, é necessário também que o leitor precise de recursos para abstrair o máximo de elementos oriundos do texto.

Portanto, conhecer a literatura e fazer o uso adequado dela permite ao leitor se aproximar do texto literário e introduzi-lo no espaço escolar. Sob esse enfoque, o papel do professor é o de mediar o diálogo entre o aluno e o texto literário, desenvolvendo sua capacidade linguística, para que a leitura seja significativa.

Segundo Saraiva e Mügge (2006, p. 37) aponta que:

[...] a leitura do texto literário é um exercício que pressupõe comportamentos antagônicos: por um lado, ela exige do leitor a fidelidade à intenção do texto, que determina o ponto de partida das interpretações, deixando, porém, uma margem para a imprevisibilidade; por outro, ela prevê a liberdade de interpretação do leitor e a influência de sua historicidade no ato que realiza.

O trabalho com a literatura na escola procura desenvolver um ensino mais atrativo, e necessário ao sujeito. Ampliando os horizontes acerca da leitura literária precisa estar presente no processo de aprendizagem desse sujeito. Além disso, o diálogo entre os textos literários te

por objetivo oportunizar aos estudantes o contato com esses textos, estimulando o hábito pela leitura.

O estudo da literatura, ou seja, do diálogo existente entre os textos literários, tem levando o sujeito a perceber mudanças acerca do ensino da literatura na sala de aula. O universo literário tende a ser explorado cotidianamente para que o conhecimento possa ser construído a partir de experiências no ambiente escolar ou para além dela.

Desse modo, quando os textos são inseridos no espaço de sala de aula, com o intuito de explorar o conhecimento sobre a literatura, o universo literário é modificado. Ou seja, o leitor é modificado, revestido de conhecimento e saberes únicos, onde o mediador do processo zela por envolver o sujeito no mundo da literatura, levando-o compreender o texto literário, que por sua vez se faz desafiador no espaço de sala de aula.

Nesse sentido, convém reafirmar que o uso das tecnologias conversa com os textos literários, levando o estudante a ampliar o seu universo vocabular dando sentido ao ensino da literatura. Diante disso, a literatura procura minimizar o preconceito entre os sujeitos e constituir uma relação com o texto literário.

Para tanto, o texto literário dialoga e discute com a leitura literária em sala de aula como assevera Cosson (2006, p. 47):

[...] é constituída por um conjunto de sistemas. Trata-se, pois de um polissistema, que compreende as várias manifestações literárias. Esses sistemas, em conjunto com o sistema canônico, precisam ser contemplados na escola, assim como as ligações que mantêm com outras artes e saberes. É essa a visão mais ampla da literatura que deve guiar o professor na seleção das obras.

O ato de ler leva o sujeito a compreender os textos literários, possibilitando seu desenvolvimento e contribuindo para a formação do sujeito. Assim, é relevante destacar que os elementos da literatura têm proporcionado caminhos que estimula a leitura de textos literários.

Para tanto, a importância da leitura literária e de sua difusão corrobora para o desenvolvimento da criatividade e criticidade do sujeito que aprende. É entender de forma lúdica que o sujeito aprende ampliar seus horizontes, além de intensificar o conhecimento de mundo tornando-se leitor proficiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ato de ler estimula o sujeito a aprender e compreender o que está inserido no seu entorno e além dele. É enxergar o papel do professor enquanto mediador que ensina, e ainda entender que a tecnologia são meios que facilitam o desenvolvimento do sujeito.

A valorização da literatura na prática de ensino e aprendizagem apoiou-se em uma metodologia que prevê a interação do sujeito com o texto literário, bem como a utilização dos recursos digitais da atualidade para a realização dos trabalhos com os alunos.

Portanto, entende-se que a função formadora da literatura é de fundamental importância, mas, também, que os textos literários contribuem, de forma significativa, na construção do conhecimento literário dos alunos. Enfim compreende-se que, a escola é uma instituição escolar que enfrenta dificuldades com a evolução midiática e tecnológica.

Dessa forma, vale ressaltar que a literatura é um elemento didático que leva o sujeito aprendente, compreender o saber nesse novo cenário em que se apresenta. Além disso, cabe destacar a importância dos recursos tecnológicos no espaço de sala de aula.

Sendo assim, a leitura literária serve de estímulo quanto à compreensão acerca dos textos literários, que por sua vez os alunos estão sendo desafiados a fazerem uso das tecnologias. O diálogo com os textos literários e os recursos tecnológicos proporcionam momentos de prazer na construção do conhecimento em sala de aula ou para além dela.

Enfim a literatura se faz presente em toda a extensão do processo de ensino e aprendizagem. Pensar a prática sobre o ensino de literatura permite ao aluno mergulhar em diferentes mundos fictícios e imaginários, compreendendo todo o contexto do seu entorno. Em síntese é relevante apontar que a formação do leitor literário é estabelecida de forma sistematizada.

Portanto, consideramos o ensino da literatura bastante relevante acerca do estudo de textos literários e dos recursos tecnológicos que contribui para a formação do sujeito. Logo o intuito é construir um ambiente carregado de significados literários, pontuando sua relevância através dos textos trabalhados em sala de aula.

Desse modo, faz-se necessário compreender o ensino de literatura de forma didática e dinâmica descrita no cenário de sala de aula, levando a um universo recheado de sentidos e fantasia em comum diálogo com as tecnologias. Nessa tessitura de saberes, a literatura desperta no leitor o gosto por elementos constituídos a partir da compreensão leitora.

Enfim, dialogando com os textos literários procurou-se discutir sobre a literatura no espaço de sala de aula. Por fim a pesquisa sobre literatura e tecnologia é tratada como um

valioso recurso didático e tecnológico que leva o sujeito a repensar suas ações e comportamento em ambiente escolar. Este ainda tende a proporcionar caminhos por universos diferentes, compreendendo a relação entre literatura e tecnologia no espaço de sala de aula.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. de. **Informática e formação de professores**. Coleção Informática para a mudança na Educação. ProInfo: Programa Nacional de Informática na Educação, Secretaria de Educação a Distância, Ministério da Educação. Brasília: USP/Estação Palavra, 2000.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática** 1ª Edição. São Paulo. Contexto, 2007.

Gil, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2012.

KENSKI, V.M. **Educação e Tecnologias: O novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus, 2007.

MACHADO, A. M. **Como e porque ler os clássicos universais desde cedo**, Rio de Janeiro: Objetiva 2001.

MORAN, José Manuel. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias**. Informática na educação: teoria e prática. Porto Alegre, v. 3, nº 1, 2000.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SARAIVA, J. A. **A indissociabilidade entre língua e literatura no ensino fundamental: uma metodologia integradora**. In: SARAIVA, J. A.; MÜGGE, E. Literatura na escola: Propostas para o ensino fundamental. Porto Alegre: Artmed, 2006.